

Desde o início dos relatos de experiências de abdução que se tem vindo a reparar no interesse especial dos extraterrestres no nosso sistema reprodutor e pelas nossas características genéticas.

Porquê e para quê?

Ovnilogistas, alguns cientistas e abduzidos asseguram que os extraterrestres estão a criar uma raça híbrida. Estados Unidos, 1981 - Uma editora americana publica o livro " **Missing Time:**

A Documental Study of UFO Abductions

" de

Budd Hopkins

- artista plástico nova-iorquino - em parceria com o ovniólogo Ted Bloecher e a psicóloga Aphrodite Clamar.

O livro narra a investigação realizada em sete casos de abdução.

Na raiz da sua difusão, Hopkins viu-se inundado de centenas de cartas, talvez milhares, de todos os cantos do mundo, informando-o de experiências similares, às que relatava no seu ensaio. Por outros meios: amigos, jornalistas, ovniólogos ou colegas de profissão, Hopkins foi recebendo informação de dezenas de casos de abdução...assim decidiu investigá-los.

Nova York, 1985_ Hopkins decide investigar abduções a tempo inteiro, deixando para trás toda a sua vocação artística. Viaja de costa a costa dos EUA, em busca de relatos. Um deles interessou-o particularmente... uma amiga sua apresentou-o a uma psicoterapeuta casada com um cirurgião, e mãe de dois filhos, que havia sofrido várias experiências de "tempo perdido". Quando Susan Williams_ a abduzida em causa_ começou a narrar a história a Hopkins, começou a chorar. Só recordá-la produzia-lhe uma ansiedade inexplicável. As suas recordações eram escassas e muito espaçadas no tempo.

A sua primeira experiência teve lugar em 1949, em Vermont, quando Susan tinha 16 anos. Seguiu sozinha no seu carro quando decidiu parar para contemplar uma luz estranha_ não recorda mais nada, simplesmente que nessa noite havia chegado a sua casa mais tarde do que o habitual.

Com a intenção de averiguar se ocorreu algo fora do normal nessa noite, Hopkins submeteu Susan a uma série de sessões de regressões hipnóticas. Em transe relatou como se sentiu elevando-se verticalmente sobre o caminho, flutuando no ar. A seguir recorda-se de estar numa sala muito iluminada e deitada sobre uma mesa_ invadida por uma sensação de tranquilidade e de relaxamento. Junto dela encontrava-se dois humanóides que lhe colocaram uns estranhos "chips" nos lábios da vagina, abrindo-os para introduzir uma sonda fina, de folha dupla, que não lhe causava dor mas sim desconforto.

Incontestavelmente, os extraterrestres procuravam algo no interior aparelho reprodutor de Susan...mas o quê? Para Hopkins aquele relato não era novidade, em absoluto...um dos casos que já levava vários anos de investigação, e que serviu de coluna vertebral para a série "

Extraterrestres e híbridos

Escrito por Administrator

Segunda, 21 Fevereiro 2005 13:01 - atualizado em Quinta, 15 Outubro 2009 13:36

ltruders", era o de Debra Tomey_ conhecida pelo seu pseudónimo, Kathy Davis. Em algumas das suas muitas experiências de abdução, Debra relatou sob hipnose, como os seus "capttores", de estatura baixa frágeis, macrocéfalos e com uns grandes, oblíquos e rasgados olhos negros...lhe introduziram uma espécie de agulha pela pélvis, momento no qual "o meu abdómen começava a inchar como se me estivessem a insuflar ar, e por debaixo do umbigo moviam-se coisas".

Os relatos de operações aparentemente ginecológicas vividas por Susan, Debra e muitos outros, foram enviados ao director de obstetrícia e ginecologia de Perth Amboy Hospital de New Jercey, John Burger. As suas conclusões estremeceram Hopkins, aos seus colaboradores e com tempo, a toda a comunidade ovniológica: Os relatos correspondiam a operações cirúrgicas plenamente credíveis e lógicas. Mas havia mais...o dr Burger interpretou os testemunhos das suas abduzidas como extracção de óvulos por um processo muito semelhante ao nosso na produção de bebés proveta.

Poderia parecer uma hipótese de ficção científica, mas não podemos esquecer a existência de testemunhos de milhares de abduzidos para a sua confirmação...abduzidos esses que não desejam protagonismo mas sim anónimato, e que em muitos casos são pessoas de reputada qualificação científica e profissional.

Vejamos, então (resumidamente) alguns casos realmente interessantes e importantes:

Caso 1 - Tracy Knapp, teve uma experiência de abdução quando tinha 20 anos de idade. Recordou como lhe extraíram um embrião, e o depositaram num cilindro metálico e que depois foi introduzido numa caixa grande. Na realidade havia mais caixas, todas dispostas sobre uma parede e cada caixa continha um feto idêntico ao que lhe tinha sido removido. Resumindo, uma espécie de incubadora múltipla.

Caso 2 - Lynn Miller, empregafda de mesa de 29 de idade_ na ocasião da experiência_ viveu uma abdução em 1985. As sessões de hipnose revelaram como um ser alto lhe introduziu debaixo do umbigo uma agulha larga, extraíndo-lhe, ao que parece um óvulo. Numa experiência posterior, introduziram-lhe algo pela vagina. Pergunta o que se passa e mentalmente os seres que ali estavam informara-na do que estavam a implantar. Fisicamente, estava a ser-lhe implantado um embrião no utero porque pouco tempo depois o teste de gravidez deu positivo.

Semanas depois perdeu " misteriosamente" o feto, mas nesse periodo havia vivido uma experiência de abdução que recordou recordou aterrorizada sob hipnose. Ouvia como um dos seres telepáticamente disse que "está na hora de o tirar". Do utero extraíram-lhe um feto que foi depositado numa espécie de incubadora.

Caso 3 - Anita Davis reviveu sob hipnose como lhe haviam extraído um embrião. O estranho humanóide que se encontrava com ela, disse-lhe que naquela sala mesma sala havia mais embriões gerados por ela: "O ser disse-me que seria possível ver todos aqueles em cuja criação eu havia tomado parte, porque os tinha começado a gestar quando tinha apenas 11 anos. Na sala vi uma fileira de depósitos que cobriam toda a parede, como aquários. Eram rectangulares. Diria que estavam suspensos, unidos num lado por um cordão, pelo qual lhes davam comida ou o que fosse. pareciam quase mortos, mas estavam a crescer.

Extraterrestres e híbridos

Escrito por Administrator

Segunda, 21 Fevereiro 2005 13:01 - atualizado em Quinta, 15 Outubro 2009 13:36

Caso 4 - Betty Andreasson viveu em 1973 uma experiência de abdução. Dentro de um ovni foi submetida a um exame físico e, mais tarde conduzida ao interior de um túnel escuro que finalizava ao que parecia noutro mundo. Ali viu imagens de morte e renascimento, e comunicaram-lhe que estava ali para testemunhar ao mundo. Noutra abdução, recordada sob hipnose, recorda como os seres idênticos aos referidos neste artigo (pequenos), extraíram do interior de uma mulher um pequeno feto. A testemunha descreve que os seres taparam a boca e o nariz do feto, inserindo-lhe umas agulhas metálicas nos ouvidos e na parte alta da cabeça. Posteriormente cortaram as pálpebras ao feto, e introduziram-no num cilindro com um líquido, como se tratasse de uma incubadora. Os extraterrestres informaram Betty que se viam na obrigação de fazer isto devido à humanidade estar a ficar estéril...

"Identificar o processo híbrido como uma agressão é uma explicação demasiado simplista, tendo em conta a atitude do abduzido dentro do processo. Tanto homens como mulheres acabam por sentir, apesar da sua fúria, que formam parte e que foram escolhidos para um processo gerador de vida. Para alguns abduzidos esta união serve para recuperar uma irmandade perdida, quebrada quando ambos, extraterrestres e humanos, foram separados de uma origem comum".

John Mack

Nada é rejeitável nem admissível ao mesmo tempo...